Maior trilha aquática do Brasil, Rota dos Pioneiros retoma as atividades

26/11/2020
Notícias

A Rota dos Pioneiros, maior trilha aquática do Brasil e que deve se tornar a maior do mundo, está retomando suas atividades. O grupo de voluntários responsável pela demarcação da rota ao longo do Rio Paraná e de seus afluentes voltou a fazer a sinalização do percurso, depois de uma interrupção de sete meses por causa da pandemia do novo coronavírus. Alguns passeios de caiaque pelo rio também voltaram a ser oferecidos por guias locais.

A iniciativa está alinhada e reforça a estratégia do Governo do Estado, adotada desde o ano passado, de estimular o turismo de aventura e natureza para divulgar as belezas do Paraná e buscar o desenvolvimento econômico, com sustentabilidade, e movimentar as diversas regiões do Paraná.

A Rota dos Pioneiros é uma trilha de longo curso com a previsão de ter 400 quilômetros de extensão, conectando diferentes unidades de conservação nas proximidades dos rios Paraná, Paranapanema e Ivinhema. Na semana passada, a equipe de voluntários fez a sinalização de um percurso de 29 quilômetros pelo rio, interligando o Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema, no Mato Grosso do Sul, ao Porto Natal, em Querência do Norte, no Noroeste do Paraná.

Com esta nova etapa, a trilha conta agora com 127 quilômetros já demarcados, 32% do percurso original. A ideia é que este trecho seja percorrido de caiaque ao longo de dois dias, passando por ilhas e canais em uma região rica em biodiversidade e vegetação exuberante. Os visitantes podem observar jacarés, bugios e capivaras através da trilha aquática e, no parque estadual, é muito comum encontrar o cervo-do-pantanal. Para os amantes da observação da avifauna o parque, com 302 espécies de aves, é um prato cheio.

CORREDOR DE BIODIVERSIDADE

A rota, que faz parte da Rede Brasileira de Trilhas de Longo Curso (Redetrilhas), funciona como um corredor de biodiversidade em uma região singular do País, e além do caiaque, conta também com trilhas terrestres que podem ser

percorridas a pé ou de bicicleta. As margens do Rio Paraná – nas divisas entre o Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul – são marcadas pela transição de três dos principais biomas brasileiros: Pantanal, Mata Atlântica e Cerrado.

Além disso, é também um importante atrativo em uma região onde o ecoturismo ganha cada vez mais adesão, aproveitando as belezas das ilhas e praias naturais que se formam no Rio Paraná. A proposta, explica o biólogo Erick Xavier, secretário-geral da Redetrilhas e um dos idealizadores da Rota dos Pioneiros, é desenvolver o turismo de base comunitária, em que a população dos municípios ribeirinhos tem novas oportunidades de negócio, com a oferta de serviços de guia, hospedagem, alimentação e aluguel de equipamentos.

“Os visitantes precisarão de condições mínimas que atendam suas necessidades básicas, como áreas de camping, sanitários com chuveiros e fonte de água potável. Por isso, os portos ao longo do Rio Paraná são estratégicos para alavancar o turismo regional, além de ser uma oportunidade para a geração de emprego e renda”, afirma.

SEGURANÇA

A atividade também é uma opção segura para este momento, avalia o biólogo. “As trilhas e atividades realizadas ao ar livre, em grupos pequenos, são as ideais para o pós-pandemia, pois evita o contato físico e os ambientes fechados”, ressalta Xavier.

“E as pessoas estão com uma expectativa muito grande em sair de casa e voltar a ter o contato com a natureza. Então fazer uma trilha, principalmente aquática, é uma grande oportunidade de passeio, mantendo os cuidados com a saúde”, completa.

GUIA

Além da retomada da demarcação, os organizadores também estão lançando o primeiro guia da Rota dos Pioneiros, contendo um resumo com dicas de segurança, pontos de apoio e mapa atualizado da trilha aquática. O guia pode ser baixado AQUI, mas as informações também estão disponíveis na página da Rota dos Pioneiros no portal da Redetrilhas.

A rota é dividida em três regiões: Rio Paranapanema, conectando o Parque Estadual do Morro do Diabo, em São Paulo, e a Estação Ecológica do Caiuá, em

Diamante do Norte; Rio Paraná, ligando a Estação Ecológica do Caiuá ao Parque Nacional de Ilha Grande, passando pelo Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema – região que está sendo implantada nesta primeira etapa; e, finalmente, o lago de Itaipu, conectando o Parque Nacional de Ilha Grande ao Parque Nacional do Iguaçu e ao Marco das Três Fronteiras.

A trilha aquática está inserida no Corredor de Biodiversidade do Rio Paraná e faz parte da Redetrilhas, associação que reúne e organiza o sistema de trilhas brasileiras, conectando as unidades de conservação do País, a exemplo do que já ocorre pelo restante do mundo. Ao todo, são 10.500 quilômetros planejados e 3.500 quilômetros de trilhas implantadas pelo território nacional.

OS PIONEIROS

O nome da trilha é alusivo à história do próprio Rio Paraná, um local que, ao longo dos séculos, serviu de acesso a diferentes grupos que foram responsáveis pela ocupação do território daquela região.

Começou com os indígenas guaranis que atravessavam o rio de canoa; passou pela ocupação do Brasil pelos colonizadores europeus no século 16, com os espanhóis que fundaram a Ciudad Real del Guahyrá; contou com as missões jesuíticas presentes no Sul da América do Sul; e com os bandeirantes que conquistavam territórios no Interior do Brasil. Por fim, foi a vez da chegada dos imigrantes italianos, alemães, portugueses e japoneses, que criaram raízes nas margens do rio.

Os ciclos econômicos do Estado e do País também acompanharam aquelas correntezas, desde a erva-mate, que era escoada de barco até a Argentina, até o aproveitamento hidrelétrico, que faz girar as turbinas de grandes usinas para gerar energia. O percurso por onde passa a Rota dos Pioneiros fica entre duas delas, a Usina de Porto Primavera e a Usina de Itaipu, e é o último trecho de águas correntes do Rio Paraná, entre os reservatórios das hidrelétricas.

Saiba mais sobre o trabalho do Governo do Estado em: http:///www.facebook.com/governoparana e http://www.parana.pr.gov.br/

Fonte: ANPr - http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=108983&tit=Maior-trilha-aquatica-do-Brasil-Rota-dos-Pioneiros-retoma-as-atividades